



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ALERGIA E
IMUNOLOGIA
PEDIÁTRICA
26 a 28 DE MARÇO DE 2024 São Paulo - SP

26 a 28
DE MARÇO

Centro de Convenções Frei Caneca
R. Frei Caneca, 569 - Consolação, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Das Internações Hospitalares Por Hiv Em Crianças E Adolescentes Brasileiros De 2014 A 2024

Autores: GIOVANNA BARTAG PAIUTA (FACULDADE SÃO LEOPOLDO MANDIC), PÂMELLA CARNEIRO DA CRUZ (UNIVERSIDADE MÉDICA ESTATAL DE KURSK - KSMU), GEOVANA OLIVEIRA GOMES (UNIVERSIDADE DE RIO VERDE - UNIRV), MARIANA RIBEIRO FIGUEIREDO (CAMPUS GOIANÉSIA), JULIA SCHENKEL (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE), SORAIA GONÇALVES ANCHIETA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA- UFSM), ROSA THATIANA MARIA PEREIRA COSTA (UNIVERSIDADE CEUMA), SAMILLYS VALESKA BEZERRA DE FRANÇA SILVA (FACULDADE SÃO LEOPOLDO MANDIC), ANA CLARA ARAGÃO FERNANDES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE)

Resumo: As infecções oportunistas são as principais causas de morbimortalidade no HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana). A infância e a adolescência são períodos particulares da vida nos quais a infecção por HIV está diretamente relacionada à transmissão vertical e/ou a vulnerabilidade social. As hospitalizações e as mortes são indicadores do impacto das intervenções. Nessa perspectiva, as internações hospitalares por HIV devem ser compreendidas sob um ponto de vista epidemiológico. "Descrever o perfil epidemiológico de crianças e adolescentes brasileiros internados por HIV de 2014 a 2024. "Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo com dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), na categoria de Morbidade Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS) pelo CID-10. A amostra foi composta por crianças e adolescentes (1-19 anos) internados por HIV entre 2014 e 2024. As variáveis estudadas foram: ano de atendimento; região brasileira; faixa-etária; sexo e cor/raça. "Em território nacional, o total de internações hospitalares por HIV entre 2014 e 2024 foi de 8.047 casos. Sendo que 2014 foi o ano com maior número de casos registrados, representando 13,8% do total e 2013 teve o menor número com 1,3%. Desse total, 3.049 internações ocorreram na região nordeste, 2.381 no sudeste, 1.126 no norte, 1.047 no sul e apenas 444 no centro-oeste. A maior parte das internações, 60,6%, ocorreu entre 15-19 anos, seguido por 10-14 anos (13,8%), 5-9 anos (12,8%) e 1-4 anos (12,6%). Em relação ao sexo, tem-se que o feminino teve as maiores taxas com 4.636 internações, representando 57,6% dos casos e o masculino que teve 3.411 internações com 42,4% dos casos. No tocante a raça, 45% dos casos ocorreu na raça parda com 3.640 internações, 19% na raça branca, 6,7% na preta, 1,5% na amarela, 0,1% na indígena e 27,3% tiveram a raça ignorada."O perfil de internação hospitalar por HIV em crianças e adolescentes brasileiros revela maior número de registros na região nordeste, no sexo feminino e a faixa etária entre 15-19 anos e na raça parda. A disparidade regional e racial exige políticas públicas específicas que possam mitigar os impactos da doença nas populações mais vulneráveis. Este estudo é pertinente no contexto de saúde pública e políticas de assistência. Ao analisar as internações hospitalares para HIV em crianças e adolescentes, ele apresenta os determinantes dessa condição, colaborando para identificação das classes mais suscetíveis e as regiões que carecem de mais atenção governamental, esse conhecimento contribui para otimização de recursos e direcionamento correto dos investimentos em saúde.